

PREFÁCIO

Pois bem, no que concerne a essas frases, (...) descobri ser impossível recordar-lhes o enunciado preciso. Assim, a cada orador fiz falar como, em minha opinião, ele o teria feito naquelas circunstâncias, atendo-me o mais estreitamente possível à linha de pensamento que norteou sua fala.

Tucídides

É evidente, mas muito freqüentemente esquecido, que a ciência é feita por homens. Isso é aqui lembrado na esperança de reduzir o hiato entre duas culturas, a arte e a ciência. Este livro versa sobre o desenvolvimento da física atômica nos últimos cinqüenta anos, tal como o autor os vivenciou. A ciência natural baseia-se em experimentos; seus resultados dependem de conversas entre os que nela trabalham, que se consultam mutuamente sobre a interpretação desses experimentos. Tais conversas, que estão na origem da própria ciência, constituem o conteúdo principal deste livro. É desnecessário dizer que as conversas não podem ser reconstituídas fielmente após várias décadas; apenas as cartas, quando citadas, são reproduzidas literalmente [*Wortlaut*]. Tampouco o livro pretende ser uma coletânea de lembranças. Em vez disso, o autor fez uma condensação livre, sacrificando detalhes; tudo o que deseja reconstituir é o quadro mais amplo. Nessas conversas, nem sempre a física atômica está em primeiro plano. Problemas humanos, filosóficos ou políticos aparecem reiteradamente, e o autor espera mostrar que, de fato, a ciência da natureza é inseparável dessas questões mais gerais.

Muitos participantes são introduzidos no texto por seus prenomes, em parte por não serem conhecidos do público em geral, em

parte porque o autor considera que esta é a melhor maneira de expressar sua relação com eles. Ademais, isso deve ajudar a evitar a impressão de que o autor esteja apresentando um relato literal, fiel em cada detalhe. Por essa razão, não houve qualquer tentativa de traçar um retrato mais preciso dessas personalidades; elas só podem ser reconhecidas, por assim dizer, por sua maneira de falar. Grande valor foi conferido à correta e viva reprodução da atmosfera em que ocorreram as conversas, pois nela se torna claro o processo criativo da ciência. Ela ajuda a explicar como a cooperação entre pessoas pode culminar em resultados científicos da máxima importância. O autor pretendeu transmitir, inclusive aos que estão muito distantes da física atômica, uma impressão dos movimentos de pensamento [*Denkbewegungen*] que acompanharam a história do surgimento dessa ciência. Mas deve-se levar em conta que, muitas vezes, as conversas carregam consigo, implicitamente, raciocínios matemáticos complexos e abstratos, que não podem ser compreendidos sem um estudo pormenorizado.

Ao rememorar essas conversas, o autor pretendia atingir um objetivo mais amplo. A moderna física atômica lançou nova luz sobre problemas filosóficos, éticos e políticos. Talvez este livro possa contribuir para que os fundamentos dessa discussão sejam compreendidos pelo maior número possível de pessoas.